



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O PENSAR POÉTICO: NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ENSINO DE LITERATURA

Francielly Alves Pessoa – IFPB
Edglês Gonçalves da Silva

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo compartilhar, por meio de um relato de experiência, resultados e reflexões de uma prática formativa no ensino de literatura no âmbito das aulas de Língua Portuguesa de nível médio do Instituto Federal da Paraíba – *Campus* Itabaiana. A partir da compreensão de letramento literário, pautada na reflexão didática sobre o papel do ensino de literatura e, mais precisamente, da abordagem poética na sala de aula, buscamos construir uma prática formativa que mobilizasse os sujeitos e seus saberes para a leitura literária. Desse modo, compreendemos que o ensino de literatura dentro da educação formal, ou seja, na escola, dá-se como uma interlocução entre o texto, o aluno e o docente, mobilizados tanto por saberes da prática, como também das formas literárias. Nesse intuito, construímos um conjunto de aulas e intervenções literárias, amparadas por concepções de literatura e da didática referentes ao ensino-aprendizagem, que proporcionassem o diálogo e reflexão dos estudantes com e sobre aquilo que denominamos de “o pensar poético”. Tais concepções norteadoras tiveram como ponto de partida, principalmente, as colaborações teóricas de COSSON (2011), PINHEIRO (2020), PIMENTA (1999), CASTANHO (2006) e LONGAREZI & FRANCO (2013). Com isso, pretendemos fazer do nosso relato uma partilha sobre a importância do “pensar poético” na sala de aula, sobre a recepção e construção colaborativa dos estudantes em todas as etapas do processo, tendo a leitura literária como mobilizadora de habilidades e competências de linguagem.

Palavras-chave: Ensino de literatura, Pensar poético, Prática formativa.

INTRODUÇÃO

O ensino de literatura presente nos currículos escolares, incluindo os da educação profissional, como é o caso dos Institutos Federais, interpela-nos a continuamente repensarmos nossas práticas pedagógicas e o fazer docente em consonância com uma educação democrática e que atenda às demandas da formação necessária aos sujeitos que venham a ingressar no mercado de trabalho. A atividade docente torna-se, com isso, um grande desafio pois, como nos lembra Pimenta (1999) “professorar não é uma atividade burocrática para a qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas” (p.18). Dito de outro modo, a atividade docente não atende simplesmente a uma lógica mecânica em que baste conectar os elementos de uma dada receita para garantir o processo de ensino e aprendizagem.

No que tange ao papel da literatura nesse contexto, surge uma questão preponderante no planejamento do ensino: como mobilizar processos de mediação de saberes diversos e estéticos

XXII ENCONTRO DE LINGUAGEM E LINGUÍSTICA

num ambiente escolar que prioriza a categoria trabalho, sem, contudo, deixar de colaborar com uma formação crítica dos sujeitos? Ou mais precisamente: o que o ensino de literatura busca de fato ensinar?

Nesse sentido, o presente trabalho busca, por meio de um relato de experiência, apresentar os resultados e reflexões de uma prática formativa no ensino de literatura no âmbito das aulas de Língua Portuguesa de nível médio do Instituto Federal da Paraíba – *Campus Itabaiana*, realizada em 2023. Alinhando perspectivas sobre literatura e sua função social, o papel do professor e da escola no planejamento e democratização do ensino e, mais precisamente, a importância de deslocar o ensino de literatura tradicional, de informação sobre escolas literárias, para uma prática de letramento literário, construímos uma prática formativa que pudesse corroborar com a formação dos estudantes para o que denominamos de “o pensar poético”. Este deve ser entendido como uma experiência imersiva, estética e elaborativa dos estudantes com o mundo, mediado pela leitura literária. Não se trata de ensino de fórmulas prontas, de categorias literárias dadas, ainda que estas possam colaborar na construção de sentidos, uma vez que o trabalho com a linguagem é objeto da significação; mas como processo de construção de sentidos poéticos, como nos aponta Pinheiro (2020), como conteúdo lírico e que explora o caráter polissêmico da linguagem.

No caso da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, presente na matriz curricular dos projetos político-pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio do IFPB – *Campus Itabaiana*, o desafio se encontra no ponto em que além do incentivo à prática leitora de textos pragmático-discursivos, surge a necessidade de construir espaços para o que Cosson (2009) denomina de letramento literário, definido como: “o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (p.67). Nessa perspectiva, o papel do professor de literatura é “criar as condições para que o encontro do aluno com a literatura seja uma busca plena de sentido para o texto literário, para o próprio aluno e para a sociedade em que todos estão inseridos” (COSSON, 2011, p.29). Essa função apontada por Cosson sobre o papel do professor de literatura parece-nos constituir-se com a função humanizadora da própria literatura (CANDIDO, 1995) e deve estar didaticamente alinhada com a construção de ações que possam relacionar o objeto da aprendizagem com um sentido social e pessoal para os sujeitos em formação crítica.

Assim, a prática formativa aqui relatada se alicerça na compreensão do papel do docente e do ensinar como um ato intencional: “A educação — e dentro dela o ensino, um dos seus componentes fundamentais, ao lado da aprendizagem — é um processo basicamente intencional e, mais que isso, planejado, preparado, predisposto” (CASTANHO, 2006, p.35).

Nesse sentido, a partir da parceria entre a docente da disciplina e colaborador externo, foram organizados e executados encontros literários, devidamente contemplados no plano da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, com os estudantes do primeiro ano do ensino médio, a fim de problematizarmos e construirmos colaborativamente uma perspectiva sobre “o pensar poético” presente no cotidiano da sala de aula e para além desta. Com foco no contato dos estudantes com textos poéticos diversos, provindos da música, da observação de imagens, de textos do universo particular e de escolha dos estudantes, buscamos construir num processo reflexivo e dialógico um espaço de sensibilização e exploração polissêmica da linguagem.

METODOLOGIA

A partir dos objetivos propostos, fora realizada uma revisão teórica para fundamentar as concepções de literatura e letramento literário que balizaram o planejamento das ações propostas como práticas formativas para o ensino de literatura com turmas de estudantes de primeiro ano do ensino médio de cursos técnicos do IFPB – *Campus* Itabaiana. Para tanto, foram realizados encontros de planejamento entre a docente formadora da disciplina e do colaborador externo, que é poeta, declamador e produtor cultural do município de Itabaiana-PB. Tal parceria se justifica pela compreensão de que o IFPB, como espaço escolar de construção e compartilhamento de saberes que incidam na transformação da comunidade em que está inserido, pode e deve pautar suas ações num diálogo integrador com atores sociais diversos que participam da vida comunitária do município de Itabaiana e região.

Assim, as aulas executadas sobre o tema “o pensar poético” não se dispuseram à explicação de categorias literárias fixas, mas se constituíram como um processo de aprendizagem literária que, em linhas gerais, percorreu quatro eixos:

- a) sensibilização do tema proposto: buscando interpelar os estudantes sobre o sentido pessoal e significado social para o que normalmente se considera como literatura e poesia;
- b) percepção poética em letras de músicas: seleção de letras de músicas pelos próprios estudantes para leitura e análise do conteúdo poético;
- c) leitura e construção poética de imagens: a partir da exploração da multiplicidade de sentidos da linguagem verbal e não verbal, os estudantes construíram em grupos seus próprios textos poéticos;



XXII ENCONTRO NACIONAL DE LINGUAGEM E LINGÜÍSTICA

d) contato com outras experiências poéticas: estudantes construíram um encontro literário com jovens poetas do município de Itabaiana- PB.

Uma vez concretizadas as etapas supracitadas, os estudantes produziram, em grupos, portfólios para registrar as aulas sobre o tema, as impressões pessoais sobre o processo e dar destaque àquilo que consideraram mais significativo ao longo das atividades para sua formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a execução das etapas anteriormente mencionadas, podemos destacar algumas considerações que, a nosso ver, incidem mais diretamente nos resultados por nós intencionados:

a) a seleção dos textos motivadores foi pautada pelo estabelecimento de contato com informações e percepções prévias dos estudantes sobre o que representa a literatura em sua formação, buscando partir da experiência pessoal de cada um/uma sobre o poético e o modo como a linguagem literária se faz presente em textos cotidianos diversos;

b) uma vez que a percepção sobre a presença do poético no cotidiano foi deslocada de uma visão tradicional aprendida no decorrer da formação escolar para uma percepção de experiência e reconhecimento da presença do poético como modo de mediação com o mundo, percebemos o engajamento dos estudantes com o tema proposto por meio de participação ativa nos diálogos e na construção de exercícios desenvolvidos individual e coletivamente;

c) os estudantes atuaram como leitores e produtores de textos individuais e coletivos num processo de construção de sentidos pautado na exploração do caráter polissêmico da linguagem;

d) a confecção de portfólios como registro do que foi mais significativo ao longo do processo permitiu-nos conhecer a percepção dos estudantes sobre o pensar poético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A narrativa aqui proposta de uma experiência formativa no ensino de literatura, tendo como parâmetro o conceito de “pensar poético”, pôde mobilizar uma série de reflexões do processo de ensino e aprendizagem com estudantes do primeiro ano do ensino médio de cursos técnicos do IFPB – *Campus* Itabaiana. Dentre tais reflexões, faz-se necessário destacar o caráter polissêmico dos usos da linguagem literária como mediadora e também produtora de formas de saber e interagir com o mundo e os sujeitos. Em consonância com os preceitos teóricos que bazilaram nossas ações, analisamos a prática do “pensar poético” como coerente com um paradigma de ensino de literatura que se constitui como letramento literário e, desse modo, faz



XXII ENCONTRO DA LINGUAGEM LITERÁRIA: uma prática social dotada de significado para os atores sociais que fazem da literatura o objeto da aprendizagem.

Entendemos que “o pensar poético”, como processo de relação, objetivou a ampliação do repertório de aprendizagem dos estudantes para além de formas prontas, colocando-os em contato com a experiência do literário, criando condições para a construção de habilidades e competências da ordem da linguagem literária.

Diante dos resultados alcançados, fica-nos a contínua necessidade de investigar os possíveis significados que a leitura literária pode articular no universo do ensino técnico e profissional e como o letramento literário pode colaborar na construção dos currículos dessa modalidade de ensino.

Compreendemos que o letramento literário, protagonizado aqui como uma prática para “o pensar poético”, pode colaborar no estímulo à capacidade crítica e imaginativa dos estudantes através da transfiguração do real em matéria literária. É preciso destacar ainda, como nos lembra Cosson (2006), que tal prática não começa e nem termina na escola, mas pode e deve ser aprimorado por ela.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades; Ouro Sobre Azul, 1995.

CASTANHO, M. E. A dimensão intencional do ensino. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

LONGAREZI, A. M.; FRANCO, P. J. L. Educação escolar enquanto unidade significado social/sentido pessoal. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, SP, v. 24, n. 1, p. 92-109, jan./abr. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PINHEIRO, J. H. O que ler? Por quê? A literatura e seu ensino. In: **Leitura de literatura na escola**. Org.: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. - 1. ed. - São Paulo : Parábola, 2020.